

### **Atividade: do poema à canção**

Vamos lá, meu 7º ano querido! Antes de lermos (e ouvirmos) o Rap da Felicidade, é importante retomar algumas reflexões iniciadas nas aulas passadas. A primeira delas é o conceito de escrevivência, de Conceição Evaristo, pois é a partir deste conceito que seguiremos lendo seus poemas e as próximas canções, estabelecendo comparações entre as obras.

O conceito de **Escrevivência**, criado pela escritora e intelectual brasileira Conceição Evaristo, é uma combinação das palavras “escrever”, “viver” e “se ver”. Ela representa uma forma de escrita que nasce da experiência de vida, principalmente da população negra brasileira, manifestando suas vivências, memórias e resistências. A escrevivência tem uma raiz importante e afrocentrada e está ligada à experiência do povo negro, em especial das mulheres negras, como a figura simbólica da Mãe Preta. Ela funciona como uma ferramenta de reivindicação da identidade, memória e história a partir de uma perspectiva coletiva que contraria as narrativas racistas hegemônicas do passado. Assim, a escrevivência é mais do que uma autobiografia, é um ato político e social que significa as histórias e as experiências da diáspora negra.

#### **Rap da felicidade**

Cidinho & Doca, 1995

Eu só quero é ser feliz Andar tranquilamente na favela onde eu nasci, E poder me orgulhar E ter a consciência que o pobre tem seu lugar Fé em Deus, DJ [...] Minha cara autoridade, eu já não sei o que fazer Com tanta violência eu sinto medo de viver Pois moro na favela e sou muito desrespeitado A tristeza e alegria aqui caminham lado a lado Eu faço uma oração para uma santa protetora Mas sou interrompido a tiros de metralhadora Enquanto os ricos moram numa casa grande e bela O pobre é humilhado, esculachado na favela Já não aguento mais essa onda de violência Só peço a autoridade um pouco mais de competência [...]	Diversão hoje em dia não podemos nem pensar Pois até lá nos bailes, eles vem nos humilhar Fica lá na praça que era tudo tão normal Agora virou moda a violência no local Pessoas inocentes que não tem nada a ver Estão perdendo hoje o seu direito de viver Nunca vi cartão postal que se destaque uma favela Só vejo paisagem muito linda e muito bela Quem vai pro exterior da favela sente saudade O gringo vem aqui e não conhece a realidade Vai pra zona sul pra conhecer água de côco E o pobre na favela vive passando sufoco Trocaram a presidência, uma nova esperança Sofri na tempestade, agora eu quero abonança O povo tem a força, precisa descobrir Se eles lá não fazem nada, faremos tudo daqui [...]
--	---

## **VAMOS CONVERSAR!**

- 1.** Você já conhecia essa música?
- 2.** Do que fala essa letra?
- 3.** O que você acha que é felicidade nesse contexto?
- 4.** Por que você acha que esse rap fez tanto sucesso na época?
- 5.** O Rap da Felicidade, lançado há 30 anos, é considerado um clássico do funk carioca. Você concorda com a afirmativa?
- 6.** O funk mudou de lá para cá?
- 7.** Pensando sobre o conceito de escrevivência e sobre o tema da canção de Cidinho e Doca, diga: como ser resistência na esfera musical?

## **EM DUPLAS, VAMOS ESCREVER UM POUQUINHO.**

- 1.** De que forma a canção aborda temas relacionados à vida nas periferias?
- 2.** Quais são as dificuldades que o eu-lírico (a voz que fala na canção) menciona na música?
- 3.** **Cite** um trecho da canção que fale de esperança ou sonho e **explique** o que esse trecho significa.
- 4.** Por que esse rap é importante para refletirmos sobre a realidade de muitos jovens brasileiros?
- 5.** Na sua opinião, essa canção tem mensagem negativa ou positiva? Justifique.